



Avaliações dos futebolistas da CBF para Copa do Mundo

Os relatos de mortes súbitas no esporte continuam e as alegações as mesmas: “fizemos todos os exames e não tinha nada”, “morreu de infarto” etc. Finalmente, chegamos à Copa do Mundo de futebol da África do Sul! Maior evento uni esportivo do mundo, o campeonato teve algumas obrigações especificadas há poucos meses. A Federação Internacional de Futebol (Fifa) determinou que nenhum atleta poderá participar sem ter feito uma minuciosa avaliação cardiológica prévia. Convidamos o Dr. Serafim Borges, cardiologista e médico do esporte, clínico da equipe principal de futebol da Confederação Brasileira de Futebol (CBF) para nos contar como faz.

“Entendemos que a avaliação cardiológica de atletas competitivos de elite nos traz obrigação na prevenção da morte súbita dos mesmos, uma realidade que já há muito ocorre. Porém, com a globalização das comunicações, conseguimos vê-la no momento em que estiver ocorrendo, com todo impacto por esses atletas serem vistos como modelos de saúde.

Óbvio que mesmo uma avaliação cardiológica padrão não consegue evitar todos os óbitos. Em 2003, a morte do camaronês Marc-Vivien Foe, durante a Copa das Confederações na França teve causa a cardiomiopatia hipertrófica, que é a principal causa de morte de atletas com menos de 35 anos. Um afastamento das competições talvez pudesse protegê-lo, assim como de outros casos ocorridos em campo e que também poderiam ser preservados.

A partir desses eventos, a Fifa ligou o sinal de alerta. Em 2009, fez reunião com dirigentes médicos de vários países, numa conferência médica, em que vários assuntos foram tratados, sendo o mais importante a criação de protocolos de avaliação para aplicação nas 32 equipes que estarão nesta copa, não sendo possível a inscrição de qualquer atleta que não seja submetido aos mesmos, impedindo-os de competir.

Realizamos avaliações desde a década de 80 no Flamengo e, na CBF, nas suas categorias de base, desde 1984, e, na equipe principal, desde 2001. As avaliações médicas da Seleção Brasileira serão no Centro de Treinamento do Atlético do Paraná, onde os 23 jogadores seguirão nosso protocolo, conforme as exigências da Fifa para a segurança com a saúde do atleta:

- 1- Anamnese/Exame Físico
- 2- ECG de repouso
- 3- Exames laboratoriais
- 4- Ecocolor Dopplercardiograma
- 5- Teste Cardiopulmonar
- 6- Avaliação osteomioarticular
- 7- Avaliação otorrinolaringológica
- 8- Avaliação oftalmológica
- 9- Pesquisa de desequilíbrio muscular (Cybex)



Responsável
Nabil Ghorayeb
ghorayeb@cardiol.br
www.cardioesporte.com.br

Reservamos três dias para essas avaliações com a entrega de todos os resultados imediatos que, numa reunião específica, serão discutidos com a Comissão Técnica e com os atletas, com esclarecimentos aos mesmos sobre a importância da realização desses exames para sua saúde e para a segurança da realização de esforços de máxima intensidade e sob grande estresse emocional.

Durante a competição, acompanharemos o estado de hidratação de todos, com pesagem diária antes e após cada treino e jogo. Uma vez por semana, os atletas serão submetidos à análise da composição corporal, onde podemos visualizar o ganho ou a perda de massas gorda e magra e a utilização do Reflotron, para a curva de CPK, visualizando-se o desgaste muscular de cada um, sempre com tomadas 48 horas após cada partida e no final dos treinamentos da 1ª fase”.

Esse trabalho médico profissional junto à Comissão Técnica da CBF e de outros cardiologistas brasileiros que avaliam clubes e federações esportivas estará na da I Diretriz de Cardiologia do Esporte da SBC. O documento trará, de forma consistente, as mais gabaritadas experiências existentes na literatura científica mundial, o que irá reverter em segurança na prática esportiva.

“

A Federação Internacional de Futebol (Fifa) determinou que nenhum atleta poderá participar sem ter feito uma minuciosa avaliação cardiológica

”